

CONCORRÊNCIA Nº EC/001/2022/SGM-SEDP

DATA ROOM

OBJETO: CONCESSÃO DOS SERVIÇOS CEMITERIAIS, ENVOLVENDO A GESTÃO, OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO, EXPLORAÇÃO, REVITALIZAÇÃO E EXPANSÃO DOS 22 (VINTE E DOIS) CEMITÉRIOS E CREMATÓRIOS PÚBLICOS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

1. DEFINIÇÕES

- (a) ANEXOS: documentos que acompanham o EDITAL;
- (b) CONCESSIONÁRIA: Sociedade de Propósito Específico, constituída de acordo com o disposto no EDITAL e no CONTRATO e sob as leis brasileiras, com o fim exclusivo de execução do OBJETO da CONCESSÃO;
- (c) EDITAL: o Edital de Concorrência nº EC/001/2022/SGM-SEDP e seus anexos;
- (d) LICITANTE: qualquer pessoa jurídica, fundo de investimento, entidade de previdência complementar ou CONSÓRCIO participante da LICITAÇÃO; e
- (e) PESSOAS SUJEITAS A DEVOÇÃO POPULAR: pessoas que, em razão de relevância para a história, cultura e/ou tradições, ainda que orais, tenham comprovadamente se tornado receptoras de peregrinação periódica e/ou depósito frequente de oferendas ligadas a qualquer credo ou crença religiosa ou não, por populares além dos familiares da pessoa. Não se incluem nessa definição as SEPULTURAS de interesse de preservação reconhecidas pelos órgãos de preservação do patrimônio competentes.

2. INTRODUÇÃO




2.1. O presente documento é composto pelo relatório fotográfico das SEPULTURAS DE PESSOAS SUJEITAS A DEVOÇÃO POPULAR preliminarmente identificadas, de modo que a CONCESSIONÁRIA deverá observar os encargos presentes no Anexo III – Caderno de Encargos da Concessionária do EDITAL e nos demais ANEXOS, em especial seu item 38, e realizar as complementações necessárias.

2.2. Os dados aqui reunidos não eximem as LICITANTES de realizarem consultas formais à Administração Pública Municipal no caso de eventuais divergências entre os dados deste documento e outras fontes de informação.

3. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

SEPULTURAS COM INTERESSE DE DEVOÇÃO POPULAR PARA VALIDAÇÃO PELO SFMSP

	Cemitério/Informações	Fotos
01	<p>Cemitério Consolação</p> <p>Maria Judith de Barros Rua 26-Ld - Terreno 40</p> <p>Embora a causa da morte não possua comprovação oficial, especula-se que o falecimento de Maria Judith ocorreu em decorrência de violência doméstica causada pelo seu ex-marido, de forma que o seu túmulo passou a receber grande fluxo de pessoas para a resolução de problemas ligados a relacionamentos amorosos e à aquisição de imóveis (devido à sua condição de vulnerabilidade financeira).</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmadas.</p>	

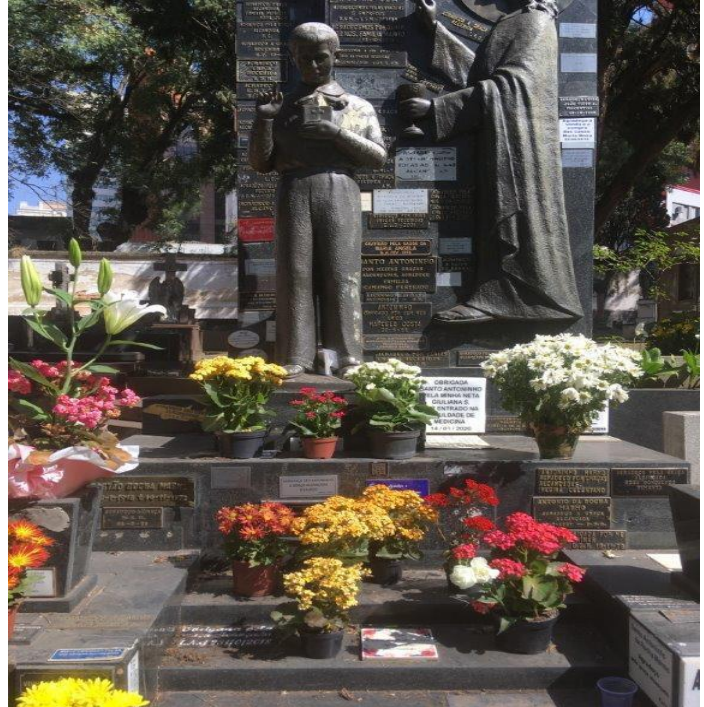
02

Cemitério Consolação



Antônio da Rocha Marmo
Quadra 80 - Terreno 06

Antônio da Rocha Marmo foi uma criança católica paulista, a quem se atribuía o dom de prever acontecimentos futuros, tendo, inclusive, previsto a própria morte. Antoninho tornou-se objeto de veneração e passou a ser conhecido popularmente como Santo Antoninho e considerado Servo de Deus.

OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitações por populares confirmadas. Despojos trasladados para a Igreja Nossa Sra. Da Saúde em São José dos Campos. Processo de beatificação protocolado no Vaticano.



<p>03</p>	<p>Cemitério Penha</p> <p>Cesinha Quadra: C - Terreno: 03</p> <p>César Rodrigues (1905-1908) foi uma criança que faleceu em decorrência de um atropelamento, de modo que os devotos passaram a atribuir milagres à sua imagem. As pessoas costumam depositar chupetas, doces, brinquedos e placas de agradecimento, sendo o túmulo mais visitado do cemitério.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmadas.</p>	
<p>04</p>	<p>Cemitério Penha</p> <p>Claudete Lopes (Coca) Quadra: M - Terreno: 95</p> <p>Claudete Lopes - Coca (1960-1981) foi uma mulher que faleceu aos 21 anos em decorrência da luta contra um câncer, de forma que o seu túmulo passou a receber homenagem frequentes de devotos que lhe atribuem o dom de conceber milagres.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmadas.</p>	

05	<p>Cemitério Penha</p> <p>Maria Aninha Quadra: D - Terreno: 03</p> <p>Maria Aninha faleceu em 1908 com um ano de idade, de modo que os devotos colocam velas e doces em seu túmulo, atribuindo-lhe o dom de conceder milagres.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmadas.</p>	 A photograph of a large, ornate gravestone in a cemetery. The stone is light-colored with a central arched niche containing a circular emblem. It is surrounded by other graves and trees in the background.
06	<p>Cemitério Santo Amaro</p> <p>Alzira Branco Jacinto Quadra: 22 - Terreno: 54</p> <p>Alzira Branco Jacinto foi uma mulher que morreu seis dias antes do casamento, em decorrência de tuberculose. Também é considerada uma santa, pois muitos já alcançaram graças por sua intercessão.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmadas.</p>	 A photograph of a large, dark-colored gravestone in a cemetery. The stone features a portrait of a woman in a circular frame on the left side. In front of the stone are several vases with flowers, including purple and white blooms.

<p>07</p>	<p style="text-align: center;">Cemitério Santo Amaro</p> <p style="text-align: center;">Antônio Bento do Portão Quadra: 08</p> <p>Antônio Bento do Portão, mais conhecido como Bento do Portão (1875-1917), foi um morador do Bairro de Santo Amaro que se tornou santo popular, a ele sendo atribuídos diversos milagres.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmada.</p>	 A photograph of a gravestone for Antônio Bento do Portão. The stone is made of dark, textured material and features a large, stylized white and gold archway. In front of the stone, there are several potted plants, including yellow and pink flowers. To the left, a blue and white cylindrical object is visible. The background shows other graves and a yellow pole.
<p>08</p>	<p style="text-align: center;">Cemitério Santo Amaro</p> <p style="text-align: center;">Noêmia Quadra: 07</p> <p>Noêmia faleceu quando criança, de modo que os devotos lhe atribuem o dom de conceber milagres, especialmente pedidos e orações para as crianças.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmada.</p>	 A photograph of a gravestone for Noêmia. The stone is made of light-colored material and is rectangular. It has a small, ornate structure on top. In front of the stone, there are several potted plants, including pink and red flowers. The background shows other graves and a paved area.

09	<p style="text-align: center;">Cemitério Quarta Parada</p> <p style="text-align: center;">Santa Felisbina Quadra: 42 – Terreno: 29</p> <p>Falecimento em 1923. Túmulo com mais de 350 placas de agradecimentos pelas graças alcançadas</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmada.</p>	
10	<p style="text-align: center;">Cemitério Quarta Parada</p> <p style="text-align: center;">Padre Adelino Jorge Montenegro Rua: 07-LD – Terreno: 36</p> <p>O padre Adelino Jorge Montenegro foi um devoto de Nossa Senhora do Bom Parto, sendo que um dos seus principais desejos consistia em erigir uma capela em seu louvor. Padre Adelino foi também zelador da capela Nossa Senhora da Imaculada Conceição, na atual Praça Silvio Romero, em 1902. Faleceu em 28 de dezembro de 1909.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmada.</p>	

<p>11</p>	<p>Cemitério São Paulo</p> <p>Menina Izilda de Castro Quadra: 21 – Terreno: 240</p> <p>Maria Izilda de Castro Ribeiro, mais conhecida como menina Izilda, foi uma criança a qual se atribuíram milagres e cura, sendo um túmulo muito visitado e conhecido no Cemitério São Paulo.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmada. Os despojos foram transladados para o Mausoléu da família em Monte Alto – SP.</p>	
<p>12</p>	<p>Cemitério Vila Formosa II</p> <p>Débora Campos de Oliveira Quadra: 2-M</p> <p>Débora Campos de Oliveira, mais conhecida como 'Menina Débora', foi morta aos 5 anos de idade, lhe sendo atribuído o status de milagreira assim que foi enterrada no local. As pessoas comparecem, principalmente aos finais de semana, para fazer pedidos para a menina e realizar cultos religiosos.</p> <p>OBS: Atribuição de milagres por seus devotos e visitação por populares confirmadas.</p>	